



BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA MAIO DE 2002

RESUMO

As condições climatéricas registadas em Abril foram de um modo geral benéficas para a agricultura. A precipitação registada no início do mês provocou, no entanto, atrasos nas sementeiras das culturas de Primavera/Verão.

No mês de Março de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos aprovado para consumo registou um aumento de 26%; no caso dos suínos, o nível de abate manteve-se sensivelmente igual. Para os ovinos e caprinos verificou-se um grande aumento dos abates, dado que, este ano, a época da Páscoa decorreu no mês de Março. Para os equídeos, os abates diminuiram cerca de 41%.

A produção de frango, em Março de 2002, teve um aumento de 11% face ao mês homólogo do ano anterior, assim como a produção de ovos de galinha para consumo, que registou uma subida de 8%, em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Março de 2002 relativamente ao mês homólogo de 2001, houve um aumento na recolha de leite de vaca (+8,8%) que foi acompanhado pelo acréscimo na produção de queijo (+7,7%). O leite para consumo público e os leites acidificados reduziram o nível de produção em 5,3% e 3,9% respectivamente, face ao mês homólogo.

O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou, em Março, uma ligeira descida, por comparação com o mês anterior (-0,7%). Esta quebra deveu-se, principalmente, à variação de -1,7% do índice dos produtos vegetais, sendo a batata (-22,9%) e os frutos (-5,7%) os principais responsáveis por este comportamento.

Relativamente ao mês homólogo de 2001, o índice de preços dos produtos agrícolas diminuiu 13,7%. Esta quebra ficou a dever-se, sobretudo, à batata (-28,6%), aos produtos hortícolas frescos (-24,8%), aos suínos (-30,7%) e aos animais de capoeira (-27%).

As condições climatéricas verificadas durante o mês de Fevereiro de 2002 permitiram a normal actividade da frota de pesca, o que se traduziu num aumento de 2,3% na quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 2,4% em Março de 2002, face a Fevereiro de 2002. Em termos homólogos a variação foi de +1%, destacando-se o aumento na indústria das bebidas de 9,7%.

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Março de 2002 aumentou 0,5% em relação a Fevereiro de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 0,7%.

O índice de volume de negócios subiu 10% no mês de Março de 2002 para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15) da CAE e subiu 10,7% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Fevereiro de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 7,4% para a Divisão 15 e uma subida de 5,5% para a Divisão 16. O índice de emprego subiu para as indústrias alimentares e das bebidas 0,5% relativamente ao mês anterior, mas o comportamento em termos homólogos foi de -4,5%.

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE